



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 009/2019/Ordinária/CG**

1 Ata da IX sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas dia  
2 dezessete de outubro de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A, da Universidade  
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha, Santo André -  
4 SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou  
5 com a presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia  
6 Biomédica; Amaury Kruel Budri, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Carolina  
7 Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;  
8 Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Cristine  
9 Koehler Zanella, Coordenadora do curso de Relações Internacionais; Daniel Scodeler Raimundo,  
10 Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do  
11 curso de Bacharelado em Física; Erika Alejandra Rada Mora, Vice-Coordenadora do curso de  
12 Bacharelado em Matemática; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado  
13 em Ciências Econômicas; Guilherme Gomes Andriato, Representante Discente; Harke Tanaka,  
14 Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harlen Costa  
15 Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo da Silva,  
16 Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Vice-  
17 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de  
18 Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física;  
19 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Ciência e Tecnologia (BC&T);  
20 Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H);  
21 Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Luiza  
22 Levi Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Paula Homem de Mello,  
23 Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Renato Bilotta da Silva,  
24 Representante Discente; Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de  
25 Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana;  
26 Tiago Rodrigues, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Vagner Guedes de  
27 Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de  
28 Licenciatura em Matemática. **Ausências:** André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado  
29 em Química; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química;  
30 Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Vanessa Kruth  
31 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências justificadas:**  
32 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Luis Alberto Martinez  
33 Riascos, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo  
34 Bussoti Reyes, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC). **Não votantes:**  
35 Allana Matos, discente da Universidade Federal do ABC (UFABC); Ana Maria de Oliveira,  
36 Assessora da Assessoria de Assuntos Estratégicos (AAE); Deonete Rodrigues Nagy, Assistente de  
37 Administração da Divisão Acadêmica (DAC – Prograd); Francisco José Brabo Bezerra, Vice-  
38 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Frederico Augusto Pires Fernandes, Vice-  
39 Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Letícia Gouveia, Estagiária na Assessoria de

40 Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Tatiana Hyodo, Bibliotecária –  
41 SisBI; Vânia Trombini Hernandes, Pró-Reitora Adjunta de Graduação; Virgínia de Sousa Slivar,  
42 Representante Técnico-Administrativo Suplente. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira,  
43 Secretário Executivo, Maylda Rodrigues da Silva, Técnica em Secretariado, e Nathalia Martins,  
44 Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à  
45 sessão às catorze horas e nove minutos. Esclareceu que a VIII sessão ordinária desta Comissão foi  
46 suspensa devido ao evento “UFABC para todos” e, em seguida, cancelada, em virtude da paralisação  
47 dos técnicos administrativos. **Informes da Presidência:** 1) Boas-vindas a novos membros.  
48 Professora Paula deu boas-vindas aos novos coordenadores dos cursos de Bacharelado em  
49 Neurociência, professor Claudinei Eduardo Biazoli, e de Licenciatura em Matemática, professor  
50 Vinícius Pazuch. 2) Publicação da Resolução CG nº 023, que estabelece normas sobre a utilização de  
51 disciplinas de outras IES e de cursos de Pós-graduação ou Extensão da UFABC como disciplinas nos  
52  cursos de Graduação da UFABC. Citou que essa norma fora publicada e está em vigor. Acrescentou  
53 que as solicitações de utilização de disciplinas realizadas neste quadrimestre se darão pelo Sistema  
54 de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o que representa um aprimoramento no processo,  
55 acabando com o fluxo de documentos em papel e acelerando os trâmites. 3) Publicação da Resolução  
56 ConsEPE nº 232, que define a atribuição de créditos por atividades didáticas na UFABC e dá outras  
57 providências, revoga e substitui a Resolução ConsEP nº 100. Professora Paula Tiba explicou o  
58 histórico do desenvolvimento da proposta, produzida a partir dos resultados de um Grupo de  
59 Trabalho criado para revisar as normas de atribuição dos créditos. Participaram desse GT os Pró-  
60 reitores de Graduação, Pós-graduação, Cultura e Extensão e os Diretores dos Centros. Informou que  
61 os princípios norteadores da nova Resolução permaneceram os mesmos. Destacou duas mudanças  
62 importantes em relação à versão anterior: a cada quadrimestre será feito o planejamento de oferta de  
63 disciplinas, devendo se prever o quantitativo das vagas nas turmas, em acordo com o previsto nos  
64 projetos pedagógicos; foram estabelecidas diretrizes para a oferta no período de ajuste nas  
65 matrículas, considerando o espaço e as vagas disponíveis. 4) Oficina de Escrita na Graduação  
66 (DEAT). A servidora Ligia da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) da Prograd fez  
67 um informe sobre o projeto. O curso de Leitura e Escrita na Graduação é destinado a todos os alunos  
68 do BC&H. O projeto leitura e escrita na Graduação é uma iniciativa da Pró-reitoria de Graduação da  
69 UFABC, por meio de sua Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT). Tem como objetivo  
70 oferecer oficinas de práticas de leitura e escrita de textos acadêmicos a graduandos da instituição,  
71 para que, além da preparação que poderá levá-los ao êxito em seu rendimento acadêmico, ocorra a  
72 apropriação de estratégias para a autoria de suas produções nesse campo em longo prazo. As aulas  
73 ocorrem às terças e quintas-feiras à noite, com aulas expositivas e práticas de escrita. Os estudantes  
74 inscritos deverão participar de ao menos 75% das aulas e entregar as atividades previstas. A  
75 avaliação geral da última edição do curso foi de ‘boa’ a ‘excelente’ pelos discentes. A equipe atual  
76 que trabalha no projeto é composta por servidores da DEAT/Prograd, dois monitores (Izabela Loner  
77 e Fernando Oliveira Fernandes) e três docentes (Prof<sup>ª</sup>. Paula Braga; Prof. Wilson Mesquita de  
78 Almeida; e Prof<sup>ª</sup>. Maria Luiza Pahim Levi). Pediu colaboração dos coordenadores na divulgação em  
79 seus cursos, para que mais docentes participem do projeto, de modo a auxiliar o aperfeiçoamento da  
80 escrita dos discentes. Disponibilizou o contato com a equipe: pelos endereços eletrônicos  
81 deat.prograd@ufabc.edu.br e ligia.gomes@ufabc.edu.br. Professora Paula Tiba agradeceu ao  
82 trabalho da DEAT e dos demais envolvidos. 5) Formato de formulário para criação, alteração ou  
83 remoção de componente curricular. Professora Paula Tiba informou que já está disponível no site da  
84 Pró-reitoria de Graduação o novo formulário. Caso haja dúvidas ou dificuldades no preenchimento,  
85 entrar em contato pelo e-mail gabinete.prograd@ufabc.edu.br. 6) ENADE. O Exame Nacional de  
86 Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação  
87 em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o  
88 desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e

89 profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.  
90 Professora Paula Tiba parabenizou às coordenações (antigas e atuais) dos cursos que participaram da  
91 edição de 2018 do exame, no qual obtiveram nota máxima: Bacharelado em Relações Internacionais,  
92 Bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Políticas Públicas. 7) Representantes dos  
93 Coordenadores dos Cursos de Graduação no ConsEPE. Professora Paula Tiba informou que acaba  
94 em 9 de novembro o mandato dos representantes citados. Reiterou a importância de tal representação  
95 no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Perguntou se algum membro desta Comissão se  
96 voluntaria. Manifestaram-se a professora Cristine, em nome do professor Diego Araújo Azzi (Vice-  
97 coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais), indicando-o a representante  
98 titular, e a professora Roberta Guimarães Peres (Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado em  
99 Políticas Públicas), voluntariando-se a representante suplente. Professora Paula Tiba consultou os  
100 demais membros a respeito dessa indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. 8) Manifestação  
101 de fala durante as sessões da CG. Professora Paula Tiba pediu colaboração dos membros em relação  
102 às manifestações durante as sessões, de modo que as discussões se tornem mais objetivas e que  
103 auxiliem na compreensão da exposição das ideias, para elaboração das atas. Solicitou que os membros:  
104 falem sempre próximo ao microfone; respeitem o tempo de fala, visto que a reinscrição é possível;  
105 falem pausadamente e de forma objetiva; respeitem a ordem da inscrição; e evitem conversas  
106 paralelas. **Informes dos membros.** 1) Inscrições para representantes discentes nas plenárias dos  
107 Bacharelados Interdisciplinares. O representante discente Renato informou que ele e os demais  
108 representantes discentes auxiliaram na divulgação da escolha e na importância de tal representação.  
109 Apesar da previsão de ausência de inscritos, houve a inscrição de 9 alunos na Plenária do BC&T  
110 e 14 alunos na Plenária do BC&H. Professora Paula Tiba agradeceu ao representante Renato pela  
111 grande colaboração. 2) Inscrições para representação discente na Comissão Própria de Avaliação. O  
112 representante discente Renato pediu aos coordenadores que divulguem o referido processo de  
113 inscrição a alunos de pós-graduação que tenham interesse no trabalho de análise de dados. Há duas  
114 vagas para discentes de pós-graduação, com mandato de 2 anos. 3) Revista Iandé. O representante  
115 discente Renato fez um informe acerca da revista recém-criada na UFABC na área de Ciências  
116 Humanas. Seu coordenador é o professor Leonardo Mello. O objetivo da revista é buscar incentivar  
117 discentes que queiram publicar seus trabalhos acadêmicos, como Artigos Científicos etc. Pediu que  
118 os coordenadores de curso divulguem aos demais docentes, para que esses participem como  
119 pareceristas dos trabalhos acadêmicos a serem publicados na revista. 4) Nota do Coletivo de Mães e  
120 Pais sobre a exclusão de uma aluna mãe de disciplina da graduação. O representante discente Renato  
121 passou a palavra à discente da UFABC Allana Matos, que leu a referida nota aos membros da CG:  
122 “Nós, estudantes, docentes e TAs, membras e membros do Coletivo de mães e pais da UFABC,  
123 vimos denunciar e repudiar a exclusão de uma estudante de uma disciplina por ela ter levado seu  
124 filho para a aula. Muitas de nós já tivemos que trazer as crianças para a Universidade durante as  
125 aulas ou estudos ou durante o trabalho, porque não nos resta outra alternativa. Trabalhamos ou  
126 estudamos em horários em que não há escola, creche ou outro serviço de apoio. Nem a UFABC, nem  
127 as prefeituras da região garantem condições plenas para que nossos filhos fiquem bem cuidados  
128 enquanto estamos em todos os horários de funcionamento da Universidade, especialmente à noite.  
129 Sob o pretexto de que decreto Nº 977, de 10/11/1993 proíbe a instalação de creche em instituições  
130 federais, a Universidade se abstém por completo de qualquer medida efetiva de acolhimento das  
131 mães e pais. O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC estabelece a inclusão social como  
132 um dos fundamentos da universidade, ao lado da excelência e interdisciplinaridade. No entanto, a  
133 inclusão social não é uma ideia abstrata. Ela se materializa em pessoas com necessidades  
134 particulares, condições específicas e ações institucionais. Ignorar que em nossa comunidade há mães,  
135 cujos filhos terão de acompanhá-las pela absoluta falta de políticas públicas de apoio à maternidade é  
136 o oposto de inclusão social. O caso em questão é extremo, mas não o único. Há docentes, técnicos  
137 administrativos e estudantes muito compreensivos e acolhedores com crianças na Universidade, no  
138 entanto há outros tantos olhares desconfiados, até hostis, como se as crianças não pertencessem à  
139 Universidade, como se as mães e pais os carregassem por capricho. Acreditem: nós só trazemos  
140 crianças para nosso local de trabalho e estudo porque não nos resta outra opção, e porque temos a  
141 absoluta confiança de que mães também têm direito ao trabalho e ao estudo. Dessa forma, esperamos

142 que a UFABC, especialmente a reitoria, sempre tão interessada em divulgar as ações da  
143 #NossaFederal, inicie uma campanha imediata de orientação a toda comunidade acadêmica sobre os  
144 direitos das mães, pais e crianças na Universidade, e o dever da comunidade de acolhê-los, sem  
145 prejuízo de outras medidas indicadas pelo Grupo de Trabalho do ConsUni sobre mães e pais cujo  
146 relatório será publicado em breve. Faremos um ato na quinta feira dia 17/10 às 14h na sala dos  
147 conselhos no Campus de Santo André, durante a reunião da comissão de graduação para cobrar da  
148 universidade providências a respeito do acolhimento de mães e pais na UFABC. Contamos com a  
149 presença de todos. Assinam a nota: DCE UFABC, Movimento de Mulheres Olga Benario,  
150 Movimento Correnteza Coletiva, Centro Acadêmico de Políticas Públicas, Centro Acadêmico do  
151 Bacharelado em Ciências e Humanidades, Centro Acadêmico de Neurociências, Centro Acadêmico  
152 de Ciências Econômicas, Diretório Acadêmico Sigma, Movimento pela Universidade Popular,  
153 Centro Acadêmico de Relações Internacionais, CAAP, IEEE UFABC, SOOI, Centro Acadêmico de  
154 Planejamento Territorial, Liga das Lutas, UFABC Cheer, UFABC Rocket Design, Tamandualcool,  
155 Atletismo UFABC, Leprechaus UFABC Rugby, InseRI, Juventude Faísca Anticapitalista e  
156 Revolucionária, Representação discente da Comissão de Graduação, Representação discente do  
157 curso de Economia, Representação discente do curso de Relações Internacionais, Representação  
158 discente do curso de Filosofia.” Professora Paula Tiba informou que medidas cabíveis, como  
159 representação à Ouvidoria e Corregedoria da UFABC, já foram tomadas. Agradeceu aos  
160 representantes discentes pelo informe. 5) Agradecimentos. Professora Carolina, Coordenadora do  
161 Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial, informou que sairá da coordenação em breve.  
162 Agradeceu pelo aprendizado e por ter acompanhado melhorias e progresso na universidade durante  
163 esse período. 6) Resultados do ENADE. Professora Cristine, coordenadora do Bacharelado em  
164 Relações Internacionais, informou que o curso recebeu nota máxima. 194 concluintes do BRI foram  
165 inscritos, dos quais participaram 157 do exame, número superior à soma de todos os demais  
166 concluintes de cursos de nota máxima. Ao todo, 105 cursos foram avaliados e somente obtiveram 6  
167 nota máxima. Concluiu que é um resultado não só do curso e seus docentes, mas da instituição, dos  
168 outros cursos com quem compartilham disciplinas e dos alunos. Salientou a importância de se ter  
169 ciência da dimensão desse expressivo resultado. **Ordem do Dia:** 1) Ata da VII sessão ordinária da  
170 CG, ocorrida em 8 e 15 de agosto 2019. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e  
171 sugestões. Sem manifestação, o documento foi colocado em votação, sendo aprovado com duas  
172 abstenções. 2) Edital de ingresso para vencedores de olimpíadas do conhecimento e torneios  
173 acadêmicos. Professor Marcelo Pires apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta: As  
174 duas maiores universidades de São Paulo iniciaram, desde 2018, a reserva de vagas em determinados  
175 cursos de graduação a premiados em competições de conhecimento de ensino médio (chamadas de  
176 Olimpíadas) de diversas áreas sem que, para isso, o candidato necessite de qualquer exame de  
177 ingresso. Somente pelo fato de ser premiado, seja como medalhista de ouro, prata ou bronze em  
178 competições de conhecimento geridas por sociedades, associações, organizações e/ou fundações e  
179 reconhecidas pelos cursos, o interessado pode participar de uma classificação a depender de sua  
180 posição nessas competições. Os mais bem classificados têm sua reserva de vaga garantida na  
181 matrícula de seu curso desejado. Para quantificar o sucesso dessa modalidade de entrada, as duas  
182 instituições aumentaram a oferta de vagas para essa modalidade. Para esse ano, a USP reserva 113  
183 vagas e a UNICAMP 114 vagas. Não houve oferta nos cursos de medicina e direito. Apesar de não  
184 serem avaliados por um processo tradicional que analisa o conhecimento do aluno segundo  
185 parâmetros definidos pela própria instituição, nota-se que a atitude dessas IES pretende receber de  
186 maneira direta os melhores estudantes do país. Para tanto, estão seguros da lisura do processo de  
187 premiação dessas competições e de que esses estudantes seriam aprovados caso fizessem um  
188 processo regular de avaliação. Nota-se, também, que os cursos a terem reservas de vaga nessas  
189 modalidades estão alinhados às modalidades das competições elencadas. Não há vagas em medicina  
190 ou direito, pois, conjecturo, o Conselho Federal de Medicina e a Ordem dos Advogados do Brasil  
191 não proporcionam competições para o ensino médio com esses temas. Apesar do Conselho Federal  
192 de Engenharia e Agronomia não proporcionar competições, a Poli e as engenharias da UNICAMP  
193 aceitam reservas de vagas para premiados em outras entidades como nas Olimpíada Brasileira de  
194 Física e de Matemática. São reservadas vagas a mais nos cursos. Não havendo preenchimento elas

195 desaparecem. Com o mesmo objetivo das duas Universidades, a ProGrad propõe, também, o edital  
196 para reserva de vagas em cursos interdisciplinares para premiados nessas competições replicando a  
197 lista das competições aceitas na UNICAMP e na USP e em termos muito similares aos editais dessas  
198 instituições. Avaliação: Como um todo, considero atual e importante essa nova modalidade de  
199 ingresso. Entretanto, não estou inteiramente confiante quanto à equivalência das competições e dos  
200 processos avaliativos adotados por nossa instituição. Outro ponto que tenho dúvida é desses  
201 premiados serem, de fato, as melhores cabeças no país. Causa estranheza o grande número de  
202 premiados com medalha de ouro de Fortaleza no Ceará. Só para ter um exemplo, nosso estado tem  
203 quatro medalhista de ouro na OBF do 3º ano do ensino médio em 2018 enquanto a cidade de  
204 Fortaleza tem 13 medalhistas. Considerando que a população de nosso estado é de 44 milhões de  
205 habitantes e a cidade de Fortaleza tem 2,6 milhões de habitantes, há um disparate a ser estudado. Ou  
206 tem-se uma variação nunca vista antes de aficionados em física em uma região do país, ou o sistema  
207 educacional de Fortaleza é baseado em behaviorismo extremo ou deve-se desconfiar dessas  
208 premiações. O exemplo é muito parecido ao analisar a OBM. Por fim, o edital deve sofrer alterações  
209 para tornar-se mais direto e acessível aos candidatos. Como são muitas mudanças, opto por indicar  
210 no próprio texto da minuta. Conclusão: Observando as sugestões para alteração do edital, sou  
211 favorável a aprovação do documento com o número de reserva de vaga sugerido. Sugiro a  
212 apresentação de comprovantes de premiação nessas competições somente no ato da matrícula visto  
213 que a divulgação dos vencedores é ampla e de fácil acesso. Apesar de ser favorável, estou muito  
214 cético com o preenchimento dessas vagas. Penso que, para obter um maior preenchimento delas,  
215 devemos aceitar os citados em menção honrosa além dos premiados com ouro, prata e bronze. Dessa  
216 forma, pode ser que não tenhamos problemas no preenchimento.” Comentou acerca de suas  
217 sugestões de alteração: distribuição das vagas por curso, campus e turno, critérios; critérios de  
218 desempate; documentação comprobatória; e procedimentos de matrícula. Afirmou ser favorável à  
219 aprovação da proposta, mediante alterações sugeridas. O servidor Rail Ribeiro da Pró-reitoria de  
220 Graduação, como parte demandante da proposta, acatou as sugestões feitas, excetuando-se aquelas  
221 sobre as quais a universidade não tem governabilidade, como o calendário do período de matrículas  
222 dos ingressantes e inclusão da admissão via SiSU (Sistema de Seleção Unificada) para as 20 vagas,  
223 pois tal obrigaria o candidato a realizar o ENEM, indo de encontro ao objetivo da proposta.  
224 Professora Paula Tiba ressaltou que não foram retiradas vagas dos cursos de formação específica.  
225 Acrescentou que a opção por se utilizar de Edital à parte, fora do SiSU, permite que tais vagas sejam  
226 disponibilizadas e preenchidas, em última hipótese, no processo de transferência externa. O  
227 representante discente Renato questionou o critério para a distribuição das vagas entre os campi.  
228 Professor Marcelo Pires redarguiu que o número total de vagas no campus Santo André é quase duas  
229 vezes maior que no campus de São Bernardo; por tal, visando à proporcionalidade no quantitativo  
230 das vagas, foi sugerida a distribuição apresentada na proposta. Professor Eduardo Novais demonstrou  
231 preocupação quanto à divulgação dessa seleção diferenciada de 20 vagas. Professora Paula Tiba  
232 informou que as questões de divulgação e seus materiais já foram acordadas com a Assessoria de  
233 Comunicação e Imprensa (ACI). Sem mais comentários e sugestões, professora Paula Tiba colocou a  
234 proposta em votação, com as alterações pedidas pelo relator, sendo aprovada por unanimidade. 3)  
235 Edital de Ingresso 2020. Professor Daniel Scodeler apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da  
236 proposta: A presente relatoria refere-se ao Edital de Ingresso nos Bacharelados e Licenciaturas  
237 Interdisciplinares em 2020, que já passara pelo expediente e passará agora na ordem do dia, na  
238 Comissão de Graduação (CG). Avaliação: A avaliação descrita a seguir está apresentada no formato  
239 de tabela e contém sugestões de alteração e/ou aprimoramento do texto (*ver anexo OD 3D*).  
240 Adicionalmente, sugere-se a leitura do texto por um terceiro, de preferência com especialidade em  
241 gramática e propriedades textuais, antes de sua publicação, para garantia de qualidade textual  
242 avançada. Conclusão: O relator é favorável à aprovação do documento.” O servidor Rail Ribeiro da  
243 Pró-reitoria de Graduação, e parte demandante, acatou as sugestões feitas. Informou que não houve  
244 alterações estruturais nesta versão do Edital. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e  
245 sugestões. Sem mais comentários e sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta em votação,  
246 com as alterações pedidas pelo relator, sendo aprovada por unanimidade. **Expediente:** 1) Ato  
247 Decisório CG que aprova tabelas de transição, referentes aos cursos de graduação da UFABC.

248 Professora Paula Tiba informou que tais tabelas foram construídas ao longo de dois anos, com  
249 objetivo de auxiliar docentes e alunos na contagem de créditos para integralização dos cursos a partir  
250 dos históricos discentes. Futuramente, a checagem das convalidações será automática quando o  
251 SIGAA for implantado. As tabelas já foram publicadas no site da Pró-reitoria de Graduação e já  
252 estão sendo utilizadas. Agradeceu a todos os envolvidos pelo trabalho. Resumiu que tais tabelas  
253 comparam entre si as diferentes matrizes curriculares de um mesmo curso, versão a versão, de forma  
254 a apresentar todas as convalidações de disciplinas de graduação da universidade. Pediu que os  
255 coordenadores avaliassem as tabelas de seus respectivos cursos e indiquem se há alguma  
256 incongruência. Passou a palavra à servidora Deonete, que trabalha na elaboração e verificação das  
257 convalidações. Questionou as coordenações dos cursos de Engenharia de Energia, Engenharia  
258 Biomédica e Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica acerca de algumas  
259 convalidações. Professora Ana Paula Romani identificou algumas inconsistências entre categorias de  
260 disciplinas e informou que serão enviadas as correções em breve. Sem comentários ou sugestões,  
261 professora Paula Tiba encaminhou a proposta à Ordem do Dia da próxima sessão. 2) Proposta de  
262 revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia. Professor José Luiz, Vice-  
263 coordenador do curso, apresentou a proposta. Relatou que a proposta de revisão foi elaborada entre  
264 2017 e 2018. Resumiu que alterações consistem na mudança de algumas disciplinas obrigatórias e  
265 adequações das referências bibliográficas. As sugestões de alteração apontadas nos pareceres da  
266 Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) e Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi)  
267 foram todas acatadas. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Professora  
268 Ana Paula passou a palavra à servidora Deonete. Ela sugeriu: 1) explicitar melhor qual o tempo  
269 máximo de integralização; 2) atualizar normativa – Resolução ConsEPE nº 219 – quanto ao regime  
270 de matrícula; 3) incluir após menção a normativas da UFABC a expressão: “ou normativa que venha  
271 a substituir”; 4) substituir os termos ‘optativa’ e ‘optativa livre’, não utilizados formalmente na  
272 universidade, por disciplinas de categoria de ‘opção limitada’ e ‘livre’; 5) correção no total de  
273 créditos das disciplinas ‘Estrutura da Matéria’, ‘Evolução e Diversidade da Vida’ e ‘Bases  
274 Conceituais de Energia’; 6) correção do total de créditos de disciplinas obrigatórias do BC&H; 7)  
275 substituir o termo ‘disciplinas comuns’ entre os bacharelados interdisciplinares para o termo  
276 ‘disciplinas obrigatórias’; 8) em ‘regras de transição’, acrescentar aos nomes das disciplinas seus  
277 respectivos códigos; 9) em ‘regras de transição’, substituir o termo ‘podem ser aproveitadas’ por  
278 ‘devem ser aproveitadas’; 10) na tabela de convalidação, colocar o código atual da disciplina, ao lado  
279 do código seu código no padrão de sigla antigo (ex.: disciplina Filosofia no Brasil e na América  
280 Latina: código no padrão de sigla antigo : BH1216; padrão atual: NHH2026-13). Professora Paula  
281 Tiba alertou que somente as disciplinas que sofreram alterações de fato terão o ano do código da  
282 disciplina alterado. Lembrou que é necessário colocar as disciplinas alteradas no padrão atual de  
283 formulário de alteração de componente curricular, disponível no site da Pró-reitoria de Graduação.  
284 Professor José Luiz comentou que: 1) as sugestões de alteração apontadas pela servidora Deonete  
285 serão acatadas; 2) todas as disciplinas foram modificadas em relação à versão vigente do PPC; 3) os  
286 formulários citados serão preenchidos e enviados. Professor Harlen informou que a disciplina  
287 ‘Lógica Básica’, obrigatória para o Bacharelado em Filosofia e Bacharelado em Ciência da  
288 Computação, teve uma referência bibliográfica excluída, a qual é utilizada pelo curso de Bacharelado  
289 Ciência em Computação. Solicitou que fosse mantida a referência bibliográfica ‘Lógica e Aritmética’  
290 do autor Augusto Oliveira. O representante discente Renato Bilotta perguntou: 1) sobre o trabalho de  
291 conclusão de curso, se haveria outro método para integralização de curso; 2) se houve participação  
292 dos discentes na discussão da revisão do PPC; e 3) se haverá compartilhamento de disciplinas com o  
293 curso de Licenciatura em Ciências Humanas, da mesma forma que o há com o Bacharelado em  
294 Ciências Humanas. Em caso positivo, sugeriu destacar tal compartilhamento no PPC. A servidora  
295 Tatiana Hyodo da Biblioteca observou que a coordenação do curso fez adequações sugeridas no  
296 parecer enviado pela Biblioteca. Lembrou que é possível manter referências bibliográficas esgotadas,  
297 mas sendo indicadas em ‘Outras bibliografias’. Professor José Luiz respondeu que: 1) sobre a  
298 referência bibliográfica citada pelo professor Harlen, acatou mantê-la nas referências; 2) sobre o  
299 trabalho de conclusão de curso, foi consensual junto aos docentes que não havia melhora  
300 significativa no aprendizado discente exigir TCC para a integralização, de forma que poderia ser

301 substituído pela avaliação da trajetória discente nas disciplinas ou até por algum trabalho acadêmico  
302 autoral; 3) os discentes participaram no GT e nas plenárias onde se discutiu a revisão do PPC; 4)  
303 sobre a LC&H, avaliou que tal foi aprovada recentemente e por isso não é contemplada. Ressaltou  
304 que o curso de formação específica vinculado à LC&H é a Licenciatura em Filosofia. Pontuou que  
305 seria possível futuramente permitir a entrada no Bacharelado em Filosofia pela LC&H e inclusive  
306 pelo BC&T. Comentou que houve grande corte nas referências bibliográficas, de modo a se  
307 enquadrar nos parâmetros de avaliação externa atuais. As ementas foram ao encontro dessa mudança  
308 e foram reestruturadas. Professora Paula Tiba salientou que os cursos com que se compartilham  
309 disciplinas devem ser consultados. Pediu que fosse averiguada entre as coordenações dos cursos  
310 envolvidos a questão levantada pelo professor Harlen. Acerca dos requisitos para integralização do  
311 curso de Bacharelado em Filosofia, informou que não há requisição de TCC ou estágio, conforme  
312 regula normatização do Ministério da Educação (MEC) para o curso. A representante dos técnicos  
313 administrativos Maria Estela questionou se o ano da versão desta revisão do projeto pedagógico seria  
314 2018 e, nesse caso, para alunos ingressantes de qual ano esta versão valeria. Apontou que as  
315 disciplinas Filosofia da Educação e Genética Básica estão com códigos errados. Alertou que na  
316 ementa de 13 disciplinas obrigatórias há um parágrafo que as tornaria disciplinas de “ementa aberta”,  
317 o que poderia prejudicar na avaliação externa do curso junto ao MEC. Está escrito nessas ementas  
318 que as referências bibliográficas e o conteúdo exposto na ementa são meramente indicativos, que  
319 podem ser modificados a cada oferta da disciplina. Professora Paula Tiba passou a palavra à  
320 servidora Deonete, que apontou e sugeriu: 1) na pág. 19 quadro 8.2.1.1., trocar termo ‘sub-total de  
321 disciplinas do BC&H’ para ‘disciplinas obrigatórias do BC&H’; 2) retirar o termo ‘OL BC&H’ da  
322 expressão ‘Disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Filosofia/OL BC&H’; 3) retirar o termo  
323 ‘Livre BC&H’ da expressão ‘Disciplinas de opção limitada do Bacharelado em Filosofia/Livre  
324 BC&H’; 4) retirar o termo ‘optativas livres’ e substituir por opção limitada ou livre, se for o caso;  
325 Professor José Luiz: 1) acatou as sugestões de alteração da servidora Deonete; 2) respondeu à Maria  
326 Estela que a) o ano do PPC será alterado para 2019 e valerá para ingressantes de 2020; b) sobre as  
327 duas disciplinas apontadas, informou que foram copiadas integralmente do PPC de Licenciatura em  
328 Filosofia; c) sobre a expressão na ementa de 13 disciplinas que as tornaria de caráter aberto,  
329 respondeu que tal redação é devida a uma especificidade da área de Filosofia, na qual não há saberes  
330 mínimos que uma disciplina tenha de passar, diferente de um curso de Engenharia. Por exemplo, em  
331 ‘Filosofia Antiga’, o aluno precisa ter contato com ou Platão ou Aristóteles, é impossível ter contato  
332 com ambos. Se o tiver, será um contato superficial em demasia. É preferível que ele tenha contato  
333 mais profundo com um dos autores e, a partir disso, entender como era a filosofia da época, e não um  
334 conhecimento de verbete de enciclopédia. Por isso a ideia de se deixar em aberto qual o ponto mais  
335 preciso que será tratado em cada disciplina. Então, em ‘Filosofia Antiga’, pode ser tratado ou  
336 Aristóteles ou Platão; em ‘Filosofia Moderna’, pode ser tratado ou Descartes, ou Espinosa, ou  
337 Leibniz etc, sendo importante que o discente estude um deles e a partir do qual pode fazer conexões  
338 com o jeito de se pensar no século XVII. Essa metodologia foi constatada na maioria dos cursos de  
339 Filosofia do país. Do ponto de vista da formação em Filosofia, o trecho citado na redação da ementa  
340 dessas disciplinas foi intencional, para que o professor, em seu plano de ensino, especifique qual  
341 tema será tratado em minúcia. A respeito do parecer externo, ele é feito comparando-se a ementa e o  
342 plano de ensino. Citou como exemplo universidades com cursos bem avaliados e renomados, como a  
343 Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), em sua ementa de ‘Filosofia Contemporânea’; e  
344 como a Universidade de São Paulo (USP), ainda que não passe pelo mesmo tipo de avaliação  
345 externa. Sem mais inscrições, professora Paula Tiba informou que a área demandante deverá fazer as  
346 modificações apontadas e entrar em contato com as coordenações dos cursos com que compartilha  
347 disciplinas. A proposta foi encaminhada para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. 3)  
348 Resultados gerais, diagnósticos e planos estratégicos, com base no processo de avaliação de  
349 disciplinas, referente ao ano de 2018. Professora Paula Tiba informou que os relatórios recebidos  
350 foram avaliados pela equipe da Prograd e alguns pontos foram destacados para reflexão e  
351 encaminhamentos. Salientou que os relatórios tiveram resultados muito positivos, no que tange à  
352 autoavaliação do ensino da graduação, percepção das coordenações de curso sobre a avaliação e suas  
353 propostas de encaminhamento, dando ferramentas à Prograd para aprimorar o processo de avaliação.



354 Agradeceu a todos pelo trabalho. Professora Paula Tiba fez uma apresentação de algumas questões  
355 abordadas nos relatórios. Lembrou que o processo de avaliação de disciplinas é normatizado pela  
356 Resolução da Comissão de Graduação nº 19, que estabelece diretrizes para encaminhamento e  
357 estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de  
358 graduação da UFABC. As coordenações de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos  
359 Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano  
360 estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do  
361 curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Bacharelados  
362 Interdisciplinares (BIs). As direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico  
363 referente à atuação dos docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e  
364 encaminhar o documento à Prograd. Informou que neste ano houve número maior de relatórios  
365 elaborados e que ainda não foram recebidos os relatórios dos cursos de Engenharia Aeroespacial,  
366 Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia de Gestão, Engenharia de Instrumentação, Automação  
367 e Robótica, Licenciatura em Química e Bacharelado em Ciências e Humanidades. Quanto à  
368 metodologia, foram usados novamente nesta avaliação: indicadores de excelência ou de aprovação;  
369 avaliação geral por curso x avaliação disciplina a disciplina; categorização de grupos de disciplinas;  
370 e utilização de resultados do ENADE e avaliação do curso; foram destacados nos documentos pela  
371 primeira vez: comparação com o relatório 2018: análise do mesmo docente em diferentes turmas e  
372 diferentes disciplinas; solicitação de réplica por parte dos docentes e foco maior nos comentários.  
373 Nos resultados apresentados, houve comentários frequentes quanto a: deficiências apontadas com  
374 relação à bibliografia indicada e/ou disponível (títulos em inglês e quantidades); atuação docente:  
375 críticas recorrentes com relação ao cumprimento ou disponibilização de cronograma, plano de ensino  
376 e métodos/critérios de avaliação; disparidade de avaliação em disciplinas compartilhadas; critérios  
377 mais rigorosos em turmas grandes, em disciplinas que exigem maior comprometimento do aluno  
378 e/ou em turmas do noturno; finalização pendente do Bloco Zeta compromete qualidade das aulas de  
379 laboratórios dos cursos de formação específica. Quanto a resultados do ENADE, aparentemente  
380 haveria um desempenho pior dos alunos nas questões mais específicas do curso. Não são todos os  
381 cursos que passam por essa avaliação externa, mas é importante verificar, a partir do recebimento do  
382 relatório do ENADE, sobretudo em relação a outras edições do exame. Em média, os alunos da  
383 UFABC têm melhor desempenho em comparação a outras universidades. Ainda nos resultados,  
384 houve comentários pontuais acerca de: outros formatos de salas de aula (mobilidade das carteiras),  
385 com diferentes recursos multimídia; padronização e divulgação dos sites dos cursos – maior acesso à  
386 informação e contato da coordenação com os estudantes; tamanho das turmas em determinadas  
387 disciplinas; melhora em oferta disciplinas em blocos de 2h; piora em ofertar disciplinas em blocos de  
388 4h (quanto a essas duas últimas questões, deve-se relevar as limitações no tamanho das salas e as  
389 especificidades de cada curso). Conclusões e ações estratégicas: identificar necessidades de  
390 adequação de bibliografias, mas também verificar se os docentes compreendem a necessidade de  
391 seguir a bibliografia disponível; diversificar a forma de alocação dos docentes; identificar as  
392 necessidades de infraestrutura das disciplinas antes do momento da alocação de espaço físico,  
393 identificando suas especificidades (atualmente, a Prograd avalia pedidos de mudança de sala, mas  
394 somente após a alocação de espaço físico); necessidade de análises em uma série temporal maior;  
395 pesquisar junto aos alunos o interesse de oferta de disciplinas de Opção Limitada; apresentação de  
396 questões no ENADE aos estudantes – para haver maior contextualização e ambientação dos alunos;  
397 necessidade de elaboração de material didático em português e/ou na área específica do curso;  
398 incentivar a participação dos docentes em atividades de extensão e na discussão e revisão do PPCs;  
399 reforço para atuação da representação discente nos cursos; correlação positiva entre o conceito do  
400 discente e a sua autoavaliação, mas sem correlação com a avaliação dada ao docente  
401 (especificamente quanto ao curso de Bacharelado em Matemática). Pontos específicos nos quais  
402 existe alguma ação em andamento ou realizada: debate e acompanhamento com egressos do curso –  
403 página no LinkedIn. Durante o UFABC para todos houve atividades com 14 alunos egressos dos BIs.  
404 Foi uma conversa muito interessante, tendo sido gravada pela ACI e disponibilizada no canal da  
405 UFABC. Cumpre salientar que esses egressos estão muito bem colocados no mercado de trabalho.  
406 Há um projeto de elaborar uma plataforma online de egressos e iniciativas com alunos de um curso



407 de formação específica; planejamento de oferta anual de disciplinas com horários – melhor  
408 planejamento com o projeto Tetris; reforçar o papel dos coordenadores de disciplinas (em especial,  
409 disciplinas compartilhadas); necessidade de reciclagem didático-pedagógica dos docentes (há um  
410 projeto piloto em andamento e um finalizado, os quais poderão balizar programas de  
411 aperfeiçoamento e sua institucionalização). Pontos que não apareceram nos relatórios enviados em  
412 2018, relativos ao processo de avaliação de disciplinas de 2017: Cobrança e fiscalização por parte da  
413 coordenação sobre a disponibilização do plano de ensino na primeira semana, assim como  
414 seguimento do mesmo; convênio da UFABC com escolas da região para viabilizar estágios das  
415 licenciaturas; estudar os índices de cancelamento nas disciplinas – avaliar o significado desses  
416 indicadores. Encaminhamentos: trabalho dos coordenadores junto à biblioteca para verificação da  
417 bibliografia disponível e elencada nos PPCs; acompanhamento de egressos; planejamento anual de  
418 disciplinas e sua execução; revisão da Resolução CONSEPE nº159, que normatiza a figura dos  
419 coordenadores de disciplinas e suas atribuições (atualmente em discussão na CG); projetos de  
420 capacitação didática docente; convênios com escolas para estágios das licenciaturas específicas e das  
421 licenciaturas interdisciplinares; melhorias na infraestrutura: destaque para salas e laboratórios que  
422 precisam de atenção especial (Kits didáticos 401-1; Laboratórios “de disciplinas de biologia” e de  
423 Física II; Laboratório 406-3 – ar condicionado); professora Vânia complementou que as informações  
424 contidas nos relatórios são importante instrumento para ciência e aprimoramento da infraestrutura.  
425 Informou que, sobre as salas de aula, o NTI faz revisão periódica no recesso; a Prograd o apoia com  
426 a equipe de técnicos de laboratório de informática. Pediu que os coordenadores reforcem com os  
427 demais docentes a importância de se relatar ao NTI ou à Prograd sobre mau funcionamento de algum  
428 equipamento. Na parede de todas as salas de aula há contato para aviso sobre defeitos. Atualmente,  
429 as salas de aula são responsabilidade da Prefeitura Universitária, mas no próximo ano a Prograd e o  
430 NTI terão essa responsabilidade. Sobre os laboratórios didáticos, foram detectadas várias  
431 necessidades, e a indicação de necessidade de manutenção. Com base nisso, será elaborado Edital  
432 para manutenção geral dos laboratórios, em especial os de química e os secos. Existem empresas que  
433 fazem manutenção nesses ambientes. Esse procedimento irá auxiliar bastante, considerando a  
434 dificuldade encontrada ao se utilizar de licitação para a contratação dessas empresas. Inclusive, será  
435 possível compra de kits específicos para os laboratórios, ainda que com recursos orçamentários  
436 escassos. Houve identificação da necessidade de um Laboratório para Didática, o qual já foi  
437 entregue; outro está sendo construído e será entregue no *campus* de São Bernardo. Com o início dos  
438 cursos de licenciatura interdisciplinar, há necessidade de adequação de mais laboratórios para os  
439 atender. No ano anterior, foram destacados pontos mais gerais e neste ano foram assuntos mais  
440 específicos. Reiterou o pedido de que os problemas detectados nos laboratórios sejam informados o  
441 mais breve possível. Finalizou dizendo que as medidas citadas não são exaustivas e que esse  
442 processo de avaliação é extremamente produtivo para a Universidade. Professora Paula Tiba  
443 acrescentou que a mudança de gestão das salas de aula para a Pró-reitoria de Graduação junto ao NTI  
444 dará maior autonomia para resolver problemas cujas soluções antes deviam ser intermediadas com a  
445 PU, como quantidade de carteiras nas salas e sistemas de som. Continuou pontuando destaques de  
446 encaminhamentos: disponibilização de mais informações acadêmicas dos alunos à coordenação de  
447 curso para subsidiar os relatórios – CR médio, tempo médio de integralização, proporção de alunos  
448 em estágio, distribuição de notas e frequência. Algumas destas informações foram disponibilizadas e  
449 outras terão avaliadas formas adequadas de disponibilização. Dificuldades encontradas: avaliação  
450 dos estágios das licenciaturas (sua matrícula é feita fora do sistema, o que dificulta o levantamento de  
451 dados); quantitativo baixo de resposta dos docentes aos questionários; finalização do Bloco Zeta;  
452 atuação dos representantes discentes; sistema de alocação de espaço físico; diferenciação dos  
453 conceitos ‘O’ e ‘F’ (o primeiro é reprovação por falta e o segundo é reprovação por conceito);  
454 atendimento e atenção aos instrumentos de avaliação de cursos do Instituto Nacional de Estudos e  
455 Pesquisas (INEP): a gestão do curso é realizada considerando a auto avaliação institucional e o  
456 resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do  
457 curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de  
458 processo de autoavaliação periódica do curso; nesse sentido a Auditoria Interna da UFABC tem em  
459 andamento como alvo do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT – 2019) os mecanismos de

460 autoavaliação da graduação. Professora Carolina Moutinho sugeriu que, acerca do acompanhamento  
461 de egressos, seria essencial dar benefícios de tecnologia aos ex-alunos, como espaço virtual de  
462 armazenamento, uso por tempo ilimitado do e-mail institucional da universidade etc. Acerca do  
463 cancelamento de disciplinas, sugeriu que se considerasse a justificativa dada pelo aluno, de forma a  
464 identificar principais razões. Professor Marcos Pó perguntou se questões do layout das salas de aula,  
465 como disposição de portas e projetores, estariam sendo avaliadas, especialmente em relação ao  
466 campus de São Bernardo. Professora Paula Tiba respondeu que a Prefeitura Universitária foi  
467 notificada, baseada no relatório de um Grupo de Trabalho específico, do qual participou o professor  
468 Marcos Pó, para identificar problemas e sugerir melhorias de infraestrutura. Ressaltou que as  
469 cobranças acerca de medidas de melhoria na infraestrutura devem continuar a serem apresentadas.  
470 Professor Roberto sugeriu que fossem instaladas mais tomadas nas salas de aula, de modo que tais  
471 pudessem ser utilizadas pelos alunos para conexão de seus notebooks. Com isso, muitas disciplinas  
472 que são alocadas em laboratórios poderiam ser mudadas para salas de aulas. Professora Ana Paula  
473 informou sobre um problema de falta de 15 carteiras em duas turmas da disciplina “Fenômenos de  
474 Transporte” no campus de São Bernardo. Professora Paula Tiba informou que antes do início do  
475 quadrimestre a Prefeitura Universitária e a Prograd contabilizam o número de carteiras e capacidade  
476 das salas. A alocação então é feita considerando este levantamento. No entanto, ao longo do  
477 quadrimestre, as carteiras são transportadas para outras salas sem prévio aviso, o que pode ter  
478 ocasionado o problema em questão. Informou que o problema será averiguado com urgência. Sem  
479 mais comentários ou sugestões, professora agradeceu a todos pelo trabalho de elaboração dos  
480 relatórios e empenho em aperfeiçoar o ensino de graduação com mais esse instrumento de  
481 autoavaliação. 4) Ato Decisório para retificação do PPC 2017 da Engenharia de Gestão. Professor  
482 Roberto Tálamo apresentou um documento que não constava da convocação. Informou que a  
483 proposta mostrada seguiu os trâmites necessários – Plenária, Coordenação de Curso e Conselho de  
484 Centro. A Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) elaborou um parecer no qual fez  
485 alguns apontamentos: 1) no 10º quadrimestre está apontado que o discente deveria cursar 22 créditos.  
486 Há neste período uma disciplina de opção limitada apresentada com 4 créditos, quando deveria ter 2  
487 créditos. Tal divergência se trata de um erro que alterou inclusive o total de créditos para  
488 integralização do curso: atualmente está apresentado 302 créditos quando de fato seriam 300  
489 créditos. Esse apontamento foi corrigido; 2) alteração dos termos ‘vespertino’ para ‘matutino’; 3)  
490 divergência entre o número de créditos da proposta de alteração e do número de créditos apresentado  
491 no PPC: tanto nas grades do período matutino, como do período noturno totalizarão 300 créditos; 4)  
492 no 11º quadrimestre e no 15º quadrimestre do período noturno, houve troca de disciplinas, de modo a  
493 respeitar o máximo recomendado por quadrimestre. Ressalvou que tais mudanças visam a corrigir o  
494 total errôneo de 302 créditos para 300 créditos e registrar oficialmente a oferta de disciplinas  
495 ampliada, respeitando-se o quadrimestre ideal indicado no PPC de Engenharia de Gestão. Salientou  
496 que não houve mais solicitação ou reclamações sobre a oferta de certas disciplinas com essa oferta.  
497 Professora Paula Tiba registrou que o documento apresentado pelo professor Roberto não foi o  
498 mesmo enviado como anexo da pauta, que se trata das mudanças apresentadas no formato adequado  
499 – modelo de Ato Decisório, estabelecido pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (ConsEPE).  
500 Considerou que as mudanças apresentadas pelo professor Roberto devem estar no formato referido,  
501 atendidas as sugestões do parecer da CGCG. Sem mais comentários e manifestações, encaminhou a  
502 proposta a ser adaptada à Ordem do Dia da próxima sessão. Encerrados os itens da pauta, Professora  
503 Paula Tiba agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezessete horas e trinta e cinco minutos, cuja ata  
504 foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora  
505 Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e pelos demais membros presentes à sessão.-----

MARCELO SARTORI FERREIRA  
Secretário Executivo

PAULA AYAKO TIBA  
Pró-Reitora de Graduação